



14 DE MARÇO DE 1907

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
 Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
 Correspondencia á Redacção, Rua Velha Belrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

I ANNO

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
 Os sns. assignantes tem 25 a/o de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 25

### Expediente

Por falta de tempo não nos é possível dar hoje mais que duas paginas do nosso jornal. do que pedimos desculpa aos estimados assignantes annunciantes e leitores.

### CARTA DE LISBOA

A musica, para Carlyle, é uma especie de linguagem inarticulada que nos conduz à beira do infinito e que por instantes nos permite contempla-lo.

Segundo não sei que pensador, a musica é a primeira manifestação da existencia do homem. Antes de falar, a creança grita; ora gritar é cantar.

Para Giovanni Arroio, como se diria na Italia, a musica é, sem duvida, o mais curto caminho para a Gloria.

O nosso S. Carlos, no grande momento da premiere do «Amor de Perdição», afigurava-se-nos o teatro de Bayreuth, onde os dilettanti se dessem rendez-vous para escutar o Parsifal.

Talvez que até hoje ainda não houvesse, para musico português, mais justa consagração.

Arroio não quiz, ao elaborar a sua partitura, seguir nenhum determinado processo de factura ou de dramatisação lirica. Seguiu os impulsos espontaneos da sua alma de artista e, sem se mostrar inteiramente dominado pelas teorias de Wagner, não deixou de aproveitar para a sua obra alguns processos do grande mestre de Bayreuth.

Sobrio no emprego de grandes sonoridades, descrevendo com pulso de mestre todos os detalhes do drama, vigoroso e terno, o maestro assombra-nos pelo efeito suggestivo que conseguiu arrancar dos grupos instrumentaes, empregando interessantes conjugações de timbres e revelando um conhecimento absoluto da tecnica de todos os elementos sonoros da orquestra.

O artista atingiu o maximo que se pode subir na ascendencia da glorificação; e naquelle instante de suprema apoteose experimentou, pela primeira vez, a vertigem das grandes alturas.

O absoluto conhecimento que o maestro mostra ter da variadissima tecnica instrumental, conjugando timbres e produzindo no-

vos efeitos de sonoridade, é tanto mais maravilhoso quanto é certo não possuir Arroio o tirocinio indispensavel à pratica complicadissima da orquestração, nem tampouco nos haver previamente preparado com qualquer trabalho de composição que fizesse antever este grande cometimento.

O maestro dá-nos logo no preludio um largo desenho sintetico da sua obra, e já ali nos mostra, num formoso trabalho polifonico, quanto pode o seu savoir faire e quanto é consciante nessa sciencia em que tantos mestres ainda vacilam.

O dialogo entre a Cigarra e a Formiga constitue uma deliciosa pagina campesina onde a musica nacional destaca, superiormente traçada por mão de mestre.

No fim, descrevendo numa admiravel pagina sinfonica a tristeza do quadro final do drama, o artista consegue comover-nos como que se ouvíssemos o «Lamento do Bardo», de Mercadante.

Triunfou, emfim, o nosso maestro; e algumas vezes transigindo com velhas formulas da escola italiana, o artista, sem ser censuravel, realisa a profecia de Verdi—*Torniamo al antico e será un progresso.*

Da poesia, do libreto, não se fala. A musica *super omnia.*

E eis como, mais uma vez, se reconhece a razão de Vitor Hugo quando disse que a musica é uma mascara que esconde a boa poesia.

Thyrso.

### NOTICIARIO

#### Incendio

Cerca das 6 horas da tarde de sabbado passado, e já depois do nosso jornal haver entrado no prelo, manifestou-se n'esta villa um violento incendio, que além de destruir por completo uma morada de casas terreas sita na Ribeira, occasionou a morte de um desgraçado velho de nome Fortunato Marques da Costa, mais conhecido pelo «Fortuna».

Mal que os sinos principiam a tocar a rebate, começaram a affluir ao local do sinistro muitas pessoas, algumas das quaes trabalharam, com coragem, para extinguir o fogo; mas baldadamente foram gastos todos os es-

forços, como de nada serviu tambem a bomba que rapidamente tinha sido transportada para junto do predio incendiado.

As chamas ateadas pelo vento que soprava, proseguiram na sua obra de destruição, deixando apenas em pé as paredes.

Presume-se que o fogo fosse originado por descuido do infeliz Fortuna que, por caridade, dormia no predio, n'um acanhado quarto onde havia alguns colmeiros de palha, segundo nos informam.

E naturalmente essa foi a causa.

O homenzinho poucos minutos antes de se manifestar o incendio esteve esmolando no estabelecimento do nosso amigo Vianna, onde declarou que ia para casa deitar-se. De certo chegado lá, estirou-se por sobre as palhas que lhe serviam de leito e como tinha o vicio do fumo, tratou de accender o cachimbo.

A imprevidencia ou a fatalidade, que não sabemos a qual attribuir, fez lo talvez arremessar o lume para o chão sem estar apagado de todo, communicando-se este rapidamente á palha; e como a velhice, a doença e a fome o tinham posto tropego de todo, não pode abafal-o com a promptidão necessaria, nem tão pouco fugir para a rua, e lá morreu, asphixiado provavelmente, sendo depois lambido pelas chamas.

Já pela noite é que se descobriu o seu cadaver meio carbonizado, o que a todos impressionou e contristou immenso, pois todos suppunham que se havia salvo, correndo até que elle estava na praça sentado.

O predio não estava no seguro e era propriedade do sr. José Nunes Novo, o «Frito», pescador da nossa ribeira.

Os prejuizos são reputados na quantia de 350\$000 reis.

#### Cesar de Campos

Este conhecido aeronauta, realiso no passado domingo, em Lisboa, uma ascensão no seu balão denominado *Portuense.*

A partida foi da Quinta das Larangeiras, onde se achavam umas 4:000 pessoas, indo cahir á Caparica, na quinta do Valle do Fetal.

#### «A Chalaça»

Encontra-se á venda na Livraria e Papelaria Espozendense d'este villa.

Cada n.º 10 reis.

#### Egrejas a concurso

Foi aberto concurso para o provimento das seguintes egrejas:

Bombarral, concelho de Obidos; Espinhel, concelho de Agueda; Riba de Mouro, concelho de Monção; e Albuim e Chagas, concelho de Vianna do Castello.

As duas ultimas, por provas publicas e as tres primeiras por provas documentaes.

#### Centro republicano

Foi inaugurado em Lisboa um novo centro republicano.

Discursaram no acto os srs. drs. Arthur Leitão, Affonso Costa, Alexandre Braga, Antonio José d'Almeida, Guerra Junqueiro, João Chagas, França Borges e Bernardino Machado, sendo o discurso d'este de agradecimento pela homenagem que lhe prestaram, pois o novo centro denomina-se «Centro Bernardino Machado».

#### Oliveira Alvarenga

Falleceu no Porto, no ultimo domingo, victima de uma pneumonia grippal insidiosa, o sr. José Augusto d'Oliveira Alvarenga, uma das mais brilhantes pennas do importante diario *Primeiro de Janeiro*, de cuja redacção o illustre morto fazia parte.

Aos seus collegas d'aquelle jornal, as nossas sinceras condolencias.

#### Poda de arvores

A nossa edilidade mandou podar as australias do largo «Rodrigues Sampaio» d'esta villa.

#### Voto de sentimento

Sob proposta da presidencia, a Camara municipal d'este concelho na primeira sessão que realiso posteriormente á morte do sr. Barão d'Espozende, resolveu consignar na respectiva acta um

voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre titular, a quem esta villa deve importantes melhoramentos.

Sò temos a louvar o correto e justo proceder da digna vereação.

#### Lei eleitoral

Parece que a proposta alterando a lei eleitoral será apresentada pelo governo no final da sessão legislativa d'este anno, devendo a discussão realizar-se só em 1908.

#### Prorogaçao das cortes

Dizem varios jornaes que a primeira prorogação da sessão parlamentar será por todo o mez de abril e a segunda até meados de maio, podendo, todavia, ampliar-se até ao fim do mesmo mez.

### CARTEIRA

#### PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o praser de cumprimentar ante-hontem n'esta villa o nosso amigo rev. Manoel Martins de Sá Pereira, digno parrocho em Caminha.

Esteve na Povoia o nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho, habil e conceituado pharmaceutico em Fão.

Regressaram do Porto onde se encontravam ha dias os nossos amigos srs. Antonio d'Almeida Paschoal, Ramiro de Barros Lima e Arthur de Barros Lima.

#### CONSORCIO

Realisou-se hontem, da parte de manhã, na igreja matriz d'esta villa, o consorcio do sr. João Antonio Gonçalves Barbosa, capitalista, com a sr.ª Adelina Gonçalves de Faria

#### CONHECIMENTOS UTEIS

#### A Kainite em Portugal

Ha poucos annos ainda, que o saibamos, era só o sr. Visconde de Bartsol, que em certa escala empregava a KAINITE no nosso pais, na sua magnifica vinha na Herdade do Pinheiro em Setúbal. O consumo se ahí foi iniciado por uma centena de toneladas, nos ultimos tempos, não são menos de 400 as que ali se em-

pregam annualmente. De resto todo outro e qualquer emprego, era para simples e muito restrictos ensaios, com meia dúzia de saccos.

Hoje já não é assim e o consumo da KAINITE, de anno para anno, vai-se generalizando n'um crescendo animador, o que attesta e confirma a excellencia dos resultados.

A KAINITE é o adubo POTASSICO por excellencia das terras arenosas, e tanto melhor quanto mais soltas ellas forem. A KAINITE em proporções diversas, segundo as culturas, associada com o PHOSPHATO THOMAZ e com o NITRATO DE SODIO produz verdadeiros milagres culturais.

As areias mais pobres e esteris produzem ceara que por toda outra e qualquer maneira se torna impossivel e revetem-se de hervagens e pastagem que su prehende.

A vinha rivalisa na sua produção com as melhores terras.

O milho então, de rachitico e enfesado, torna-se soberbo e exuberante de vegetação, engrossa a canna, desenvolve as folhas e sustenta por pé duas, tres e mais, grandes e soberbas espigas, perfeitas e bem guarnecidas.

E' que a KAINITE não fornece só a POTASSA de que a cultura do milho tanto carece, mas igualmente a CAL que no geral falta nas terras ARENO-SILICIOSAS e ainda saes deliquiscentes de MAGNÉSIA e outros que tem a propriedade de conservarem no solo uma certa e muito salutar humidade, a que corresponde uma muito natural frescura.

Frescura que no nosso clima e nos mezes calidos é tanto mais para apreciar, quanto ella é benéfica e salutar para o geral das culturas e muito particularmente para a do MILHO.

A KAINITE tambem se recommenda muito em particular, para as sementeiras do CENTEIO e PENISCO, pela rapidez que o pinheiro tem para a MAGNÉSIA que a KAINITE fornece, e que contribue para o rapido desenvolvimento dos PINHEIRINHOS em termos de ficarem em condições de poderem lançar as suas raizes a camadas mais profundas, onde vão buscar o sustento e a leitura precisa, para melhor poderem resistir aos efeitos da secura.

E' por todo este conjunto de circunstancias, que o consumo da KAINITE tende a generalisar-se cada vez mais.

Seria impossivel enumerar aqui todas as molestias para as quaes a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» se torna applicavel. E' quasi incrível o damno que a contaminação das Escrofulas e a viciação Syphilitica opera no organismo humano e a multidão de enfermidades que engendram.

Não ha, com effeito, caso de «molestia do sangue» que esta «Salsaparrilha» não alcance, e os seus effectos curativos são completos e permanentes.

E' um «tonico e reconstituinte» admiravel para todos os casos em que o systema se acha debilitado pela influencia perniciosa de algum veneno morbido que se infiltrou na massa do sangue, ou quando se acha opprimido pela accumulção de humores viciados.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup>

Lowell, Mass. U. S. A.

**UM HOMEM DESESPERADO SALVO PELLAS PILULAS PINK**

Nunca se deve desesperar. Se a vossa doença pode resistir aos tratamentos de que fizeste experiencia, é porque não conseguistes empregar o bom remedio. Quantos doentes, que já se julgavam perdidos, tem sido curados pelas Pilulas Pink! E' que as Pilulas Pink são um bom remedio. Não temos a pretensão de dizer que ellas podem curar todos os males sem excepção, mas é certo que em todas as doenças, tendo por causa o empobrecimento do sangue ou o enfraquecimento do systema nervoso, as Pilulas Pink dão uma cura segura e efficaz.

O Sr. José de Mattos Vicente, espingardeiro de Cavallaria N.º 6, aquartellado em Chaves, cujo retrato damos hoje aqui, estava desesperado de todo, pois via diminuir de dia para dia as suas forças e chegara a ponto de não poder entregar-se ás suas occupaões. Tomou as Pilulas Pink e deve-lhes a cura dos seus males. Eis o que este Sr. nos escreveu:



Sr. José de Mattos Vicente (Phot. Fernandes)

«Soffri durante muito tempo de uma

anemia e de uma falta de appetite, tendo-me uma e outra levado a tal estado de fraqueza, que nem podia já tratar das minhas occupaões. Fiz uso de bastantes remedios, com os quaes não obtive melhora alguma. Emfim, achando-me verdadeiramente desesperado, por isso que os medicos declaravam que a minha doença era uma anemia no ultimo grau, decidi-me, por conselho de uma pessoa da minha familia, a fazer uso das Pilulas Pink, que me curaram em pouco tempo. Desde o principio do tratamento, senti-me logo muito melhor, e hoje encontro-me completamente curado.

A todos os anemicos, a todos os que se sentem debilitados e enfraquecidos pela doença, pelos excessos tanto do trabalho como dos prazeres, as Pilulas Pink darão a mesma cura certa e duradoura. O seu effeito é o mesmo em todas as edades, tanto na mocidade como na velhice. As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, as côres pallidas, as doenças das mulheres, as dores de cabeça, as doenças nervosas, a neurasthenia, as affecções do estomago, o reumatismo e a sciatica.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias ao preço de 800 reis a caixa, 4100 reis, 6 caixas. Deposito geral, J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, 89 Rua Augusta, 45 Lisboa

**ANNUNCIOS**

**CARNE SECCA**

Vende-se importada directamente do Brazil, no estabelecimento do sr. Francisco José Ferreira.

**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação**

**P**elo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do Escrivão vitalicio do primeiro officio,

Cesar de Sá, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando o interessado Arthur Pereira Motta, solteiro, maior e residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para por si ou por procurador, sob pena de revelia, assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de seu avô Antonio Pereira Motta, Barão d'Espozende, morador que foi na freguezia das Marinhas, d'esta Comarca, e no qual é inventariante a mãe do citando, D. Elisa Julia da Fonseca Motta, tambem residente n'aquella freguezia.

Espozende 7 de março de 1907.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
J. A. Serra,  
O Escrivão de direito,  
Cesar de Sá.

**TINTA PRETA, ADLER**

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação**

**P**elo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão Moraes Rocha, se pro-

cessam uns autos civeis d'inventario orphanologico por obito de Manoel Ribeiro da Silva, residente que foi na freguezia de Forjães, e n'elles correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da 2.ª publicação d'este annuncio, citando o herdeiro Antonio Fernando Ribeiro da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na referida qualidade assistir a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 6 de março de 1907.

O Escrivão substituto João Evaristo de Moraes Rocha.  
Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
J. A. Serra.

**Comarca de Espozende EDITOS DE SESENTA DIAS 1.ª publicação**

**F**aç saber que pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão vitalicio do

primeiro officio, Cesar de Sá, pendem uns autos civeis d'acção ordinaria em que o Auctor Digno Agente do Ministerio Publico, como representante do Reverendo Augusto Maria de Carvalho, parcho da freguezia de Villa Chã, d'esta mesma comarca, requereu para que fossem citados Manoel Fortunato e mulher Thereza Antonia, lavradores, do lugar do Bocado, da dita freguezia de Villa Chã para, na segunda audiencia posterior á citação, vêrem accusar esta e installar a mesma acção em que lhe pede cento e cincoenta e seis litros e seis decilitros de milho, a que monta a somma das primicias e capella relativas aos annos vencidos em vinte e nove de Setembro de mil nove centos e cinco e em igual dia, mez e anno de mil nove centos e seis, ou o valor correspondente que em execução de sentença se liquidar e a que tem direito o Auctor

Reverendo Augusto Maria de Carvalho, como parcho da dita freguezia de Villa Chã, e de que os Reus são devedores. E por se ter verificado, nos termos legais, que o citando Manoel Fortunato, se acha ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, por isso pelo presente é o mesmo citado para na segunda audiencia d'este Juizo, que tiver logar, findo que seja o praso de sessenta dias a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», comparecer por si ou por procurador para ver accusar esta citação e assignar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar, querendo, sob pena de revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se no Tribunal Judicial d'esta comarca, situado na Praça Conde de Castro, em todas as quartas feiras e sabbados de cada semana, por dez horas da manhã, não sendo feriado ou santificado, porque em tal caso se fazem nos dias immediatos á mesma hora.

Espozende 11 de Março de 1907.

O Juiz de Direito  
J. A. Serra  
O Escrivão de Direito  
Cesar de Sá

**COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE TRINTA DIAS 1.ª publicação**

**P**or este juizo e cartorio do Escrivão Braga correm editos de trinta dias, que começarão de contar-se desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Antonio Gonçalves do Luiz, casado, segundo consta, e, no caso affirmativo, citando tambem sua mulher, e Francisco Gonçalves do Luiz, casado, auzentes no Brazil em parte incerta, para, na qualidade de interessados, assistirem e falar a todos os termos do inventario por obito de Manoel Francisco Felix, morador que fôra na freguezia de Fonteboa, d'esta comarca, no qual inventario podem os citados ser representados por procurador bastante.

Para o mesmo fim, ficam citados credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 13 de março de 1907.

Verifiquei.  
O Juiz de direito,  
J. A. Serra.  
O Escrivão,  
José da Luz Braga.

**R. M. S. P.**

**Mala Real Ingleza**



**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES ( PORTO )**

**THAMES, em 18 de março**  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**NILE, em 1 de abril**  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . 36 \$500

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

**THAMES, em 19 de março**  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres .

**CLYDE, em 25 de março**  
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

**NILE, em 2 de abril**  
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . 33 \$500

**A bordo ha creados portuguezes**

Na agencia do Porto, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & RUMSEY**

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO.  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.